



Revista Portuguesa de
Cardiologia
Portuguese Journal of **Cardiology**
www.revportcardiol.org



ORIGINAL ARTICLE

The Portuguese Registry of Hypertrophic Cardiomyopathy: Overall results

Nuno Cardim^{a,*}, Dulce Brito^b, Luís Rocha Lopes^{c,d}, António Freitas^e,
Carla Araújo^f, Adriana Belo^g, Lino Gonçalves^h, Jorge Mimosoⁱ,
Iacopo Olivetto^{j,m}, Perry Elliott^{k,m}, Hugo Madeira^l, on behalf of the participating
centres¹

^a Hospital da Luz, Lisboa, Portugal; Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal

^b Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN), Centro Cardiovascular da Universidade de Lisboa (CCUL), Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

^c Barts Heart Centre, Barts Health NHS Trust; Institute of Cardiovascular Science, University College London, United Kingdom

^d Centro Cardiovascular da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

^e Hospital Fernando da Fonseca, Amadora-Sintra, Portugal

^f Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE, Hospital de São Pedro, Vila Real, Portugal; Epidemiology Research Unit (EPIUnit), Instituto de Saúde Pública, Universidade of Porto (ISPUP), Porto, Portugal

^g Sociedade Portuguesa de Cardiologia, Departamento de Bioestatística, Coimbra, Portugal

^h Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra-Hospital Geral; Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

ⁱ Centro Hospitalar do Algarve, Faro, Portugal

^j Careggi University Hospital, Florence, Italy

^k Barts Heart Centre, Barts Health NHS Trust / Institute of Cardiovascular Science, University College London, United Kingdom

^l Centro Cardiovascular da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

^m Member of the Scientific Committee of PRO-HCM

Received 17 July 2017; accepted 8 August 2017

KEYWORDS

Hypertrophic
cardiomyopathy;
Registry;
Left ventricular
hypertrophy;
Outcome

Abstract

Introduction: We report the results of the Portuguese Registry of Hypertrophic Cardiomyopathy, an initiative that reflects the current spectrum of cardiology centers throughout the territory of Portugal.

Methods: A direct invitation to participate was sent to cardiology departments. Baseline and outcome data were collected.

Results: A total of 29 centers participated and 1042 patients were recruited. Four centers recruited 49% of the patients, of whom 59% were male, and mean age at diagnosis was 53±16 years. Hypertrophic cardiomyopathy (HCM) was identified as familial in 33%. The major reason for diagnosis was symptoms (53%). HCM was obstructive in 35% of cases and genetic testing

* Corresponding author.

E-mail address: cardimnuno@gmail.com (N. Cardim).

¹ List of participating centers and principal investigators are provided in [Appendix A](#).

<https://doi.org/10.1016/j.repc.2017.08.005>

0870-2551/© 2017 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Published by Elsevier España, S.L.U. All rights reserved.

Please cite this article in press as: Cardim N, et al. The Portuguese Registry of Hypertrophic Cardiomyopathy: Overall results. Rev Port Cardiol. 2018. <https://doi.org/10.1016/j.repc.2017.08.005>

was performed in 51%. Invasive septal reduction therapy was offered to 8% (23% of obstructive patients). Most patients (84%) had an estimated five-year risk of sudden death of <6%. Thirteen percent received an implantable cardioverter-defibrillator. After a median follow-up of 3.3 years (interquartile range [P25-P75] 1.3-6.5 years), 31% were asymptomatic. All-cause mortality was 1.19%/year and cardiovascular mortality 0.65%/year. The incidence of heart failure-related death was 0.25%/year, of sudden cardiac death 0.22%/year and of stroke-related death 0.04%/year. Heart failure-related death plus heart transplantation occurred in 0.27%/year and sudden cardiac death plus equivalents occurred in 0.53%/year.

Conclusions: Contemporary HCM in Portugal is characterized by relatively advanced age at diagnosis, and a high proportion of invasive treatment of obstructive forms. Long-term mortality is low; heart failure is the most common cause of death followed by sudden cardiac death. However, the burden of morbidity remains considerable, emphasizing the need for disease-specific treatments that impact the natural history of the disease.

© 2017 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Published by Elsevier España, S.L.U. All rights reserved.

PALAVRAS-CHAVE

Miocardiopatia hipertrófica;
Registo;
Hipertrofia ventricular esquerda;
Prognóstico

Registo Português de Miocardiopatia Hipertrófica: resultados globais

Resumo

Objetivo: Apresentação dos resultados do Registo Português de Miocardiopatia Hipertrófica.

Metodologia: Convite direto aos diferentes centros de cardiologia de Portugal, com análise de dados basais e de seguimento.

Resultados: Foram 29 os centros participantes e 1042 doentes incluídos. Quatro centros incluíram 49% dos doentes, 59% do sexo masculino, idade média de diagnóstico 53 ± 16 anos. A doença foi considerada familiar em 33% e a presença de sintomas foi a principal causa de diagnóstico (53%). A miocardiopatia hipertrófica foi obstrutiva em 35%. O estudo genético foi efetuado em 51%. Oito por cento dos doentes fizeram terapêutica invasiva de redução septal (23% dos doentes com obstrução). A maioria dos doentes (84%) apresentava um risco estimado de morte súbita aos 5 anos < 6%. Em 13% foi colocado desfibrilhador cardioversor implantável. Após um seguimento de 3,3 anos, intervalo interquartil (P25-P75) 1,3–6,5 anos, 31% estavam assintomáticos. A mortalidade total foi de 1,19%/ano e a cardiovascular de 0,65%/ano. A incidência de morte por insuficiência cardíaca foi de 0,25%/ano, a de morte súbita de 0,22%/ano e a de morte por acidente vascular cerebral de 0,04%/ano. A mortalidade por insuficiência cardíaca e transplante cardíaco foi de 0,27%/ano e a de morte súbita e equivalentes de 0,53%/ano.

Conclusões: A miocardiopatia hipertrófica em Portugal apresenta idade de diagnóstico elevada e é frequente o tratamento invasivo de formas obstrutivas. A mortalidade é baixa, a insuficiência cardíaca é a principal causa de morte, seguida pela morte súbita. A doença apresenta elevada morbidade, realça a necessidade do desenvolvimento de tratamentos específicos com impacto na sua história natural.

© 2017 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

List of abbreviations

AF	atrial fibrillation
ASA	alcohol septal ablation
CMR	cardiac magnetic resonance
CRF	case report form
HCM	hypertrophic cardiomyopathy
HF	heart failure

ICD	implantable cardioverter-defibrillator
IVS	interventricular septum
LVH	left ventricular hypertrophy
PRo-HCM	Portuguese Registry of Hypertrophic Cardiomyopathy
SCD	sudden cardiac death
TIA	transient ischemic attack

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/7536156>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/7536156>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)